

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CUIDADOS DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA À CRIANÇAS AUTISTAS

Alzenir Rosa Viana¹, Larisse Beserra Luna², Kauanny Vitoria Dos Santos³, Sarah de Lima Pinto⁴

O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição que se caracteriza pela dificuldade em aspectos como a interação social com outros indivíduos, a linguagem, o processamento sensorial, onde o indivíduo apresenta padrões repetitivos e restritivos. Pessoas com autismo podem apresentar hipersensibilidade a diferentes estímulos sensoriais, dificuldades de adaptação à mudança de rotina e ambiente, além de níveis elevados de ansiedade, essas características podem afetar diretamente os cuidados de enfermagem, particularmente em contextos perioperatórios. Objetivou-se avaliar os principais desafios e cuidados de enfermagem no contexto perioperatório para crianças com TEA. Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em outubro de 2024, por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de Dados em Enfermagem, Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud, PUBMED e Web of Science. Utilizando os descritores: "Perioperatório" e "Transtorno do Espectro Autista", com o operador booleano "and". Após os filtros selecionados de texto completo disponíveis na íntegra e temáticas relacionadas nos idiomas português e inglês e eliminação das duplicatas, obteve-se um total de 6 estudos para a amostra final. Durante o período perioperatório de um paciente com TEA, é crucial lidar com uma série de desafios, a fim de garantir uma experiência mais positiva e segura. O estresse causado pela mudança de ambiente, somado a ruídos e luzes do hospital, pode acarretar o aumento significativo na ansiedade desses pacientes. Além disso, há dificuldade em expressar desconforto e dor de maneira convencional, exigindo que a equipe de enfermagem atue no manejo das necessidades individuais, proporcionando cuidado contínuo e monitorando os sinais e gestos sugestivos. A aplicabilidade de técnicas com o uso de brinquedos terapêuticos, musicoterapia e outras terapias não-farmacológicas, podem ser alternativas que visam promover um ambiente mais seguro e acolhedor. O cuidado perioperatório em crianças com autismo exige uma

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alzenir.viana@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: larisse.beserra@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: kauanny.santos@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: sarah.pinto@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



abordagem sensível, centrada no paciente e na família, com adaptações específicas para mitigar o estresse, garantir segurança e promover um ambiente de acolhimento. As equipes de enfermagem desempenham um papel crítico na gestão dessas particularidades, promovendo uma experiência cirúrgica mais positiva e eficaz.

Palavras-chave: Autismo. Cuidados de Enfermagem. Perioperatório. Ansiedade.